

IMPLICAÇÕES DAS LICITAÇÕES SOBRE A EFETIVIDADE DAS OFERTAS PARA SEUS BENEFICIÁRIOS EM ESCOLAS PÚBLICAS DE CARANGOLA - MG

Francisco Cruz Geraldo¹, Eduardo Botelho Barbosa², Eduardo Mateus da Silva³, Elivelton Chaves de Souza⁴, Géssica Ferreira de Souza⁵, Elisângela Freitas da Silva⁶, Mateus Cerqueira Anício Moraes⁷.

¹Graduando em Administração – UEMG Unidade Carangola, e-mail: fcgeraldo@hotmail.com

²Graduando em Administração – UEMG Unidade Carangola, e-mail: edubotelhobarbosa@gmail.com

³Graduando em Administração – UEMG Unidade Carangola, e-mail: eduardomateus098@gmail.com

⁴Graduando em Administração – UEMG Unidade Carangola, e-mail:
eliveltonchavessouza@gmail.com

⁵Graduanda em Administração – UEMG Unidade Carangola, e-mail: gessicainssadmi@gmail.com

⁶Mestre em Administração (FPL); Coordenadora e Professora no Curso de Administração - UEMG
Unidade Carangola; e-mail: elisangela.silva@uemg.br

⁷Doutorando em Administração – PPGADM; Professor no Curso de Administração – UEMG
Unidade Carangola, e-mail: mateus.moraes@uemg.br

Resumo- O órgão público necessita de uma ferramenta que possa auxiliá-lo no controle administrativo para aquisição de bens e/ou serviços com qualidade e a menor quantidade necessária de dispêndio financeiro. Para melhor gerir esses eventos utiliza-se da licitação, ferramenta esta que constitui o estudo dessa pesquisa. Tem-se como finalidade desse estudo verificar a satisfação do beneficiário da licitação pública relacionada à efetividade das ofertas em escolas no Município de Carangola - MG. Utilizou-se uma abordagem quantitativa e qualitativa para se definir o método de pesquisa, também definida como abordagem mista, tendo como referência a aquisição de dados através da utilização de questionários e entrevistas para obtenção de pontos de vista e comportamentos da população pesquisada. A amostra foi escolhida entre alunos do 2º e 3º anos do ensino médio de duas escolas públicas de Carangola, sendo 25 questionários para cada escola e a entrevista ocorreu entre dois funcionários de cada uma dessas escolas. O resultado apresentado demonstrou que o processo licitatório ocorrido nessas escolas contribui para satisfação dos beneficiários da licitação pública relacionada à efetividade das ofertas em escolas no Município de Carangola.

Palavras-chave: Licitação; Efetividade; Beneficiário.

Área do Conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas.

1 INTRODUÇÃO

Sabe-se que em Administração Pública, a obtenção de bens ou serviços se faz através de licitação. Licitação constitui um mecanismo da Administração Pública para seleção da proposta que melhor atenda seu interesse no processo. Entende-se que os participantes no certame sejam igualitariamente atendidos conforme os critérios pré-estabelecidos. A Lei nº. 8.666 de 21 de julho de 1993, em consonância com o art. 37, inciso XXI da Constituição Federal, determina normas para licitações e contratos da Administração Pública e exerce outras providências. Mediante implementação da lei, torna-se obrigatória a aplicação da licitação, primando-se pelo êxito no evento da melhor forma possível, tendo-se em vista que nessa negociação se aplica o dinheiro público para aquisição de produtos ou prestação de serviços à sociedade pela política pública. Sendo assim, a qualidade dos produtos ou serviços é influenciada pelo processo licitatório. Orienta-se, a partir dessa interferência, que a prática da Administração Pública seja avaliada. Deve-se avaliar minuciosamente atividades governamentais, visando-se: a eficiência (relação custo/benefício), a eficácia (grau da obtenção dos propósitos e finalidades) e a efetividade (efeitos sociais positivos na vida dos cidadãos).

É através da licitação que escolas estaduais tornam público aos fornecedores e interessados as suas necessidades de produtos ou serviços. Há uma dúvida quanto ao grau de efetividade gerado,

pela exigência de eficiência que se aplica ao tipo de método licitatório fundamentado no menor preço, para os beneficiários em escolas públicas do município de Carangola-MG. Entende-se que efetividade constitui um recurso que examina o sucesso ou fracasso auferido pela política pública, obtendo impactos positivos em situações sociais melhorando a vida dos beneficiados pelos resultados provindos da prática de licitações.

Entendendo que o processo licitatório utilizado em escolas públicas de Carangola-MG, apresenta-se como o de menor preço, essa pesquisa justifica-se pela análise da efetividade proporcionada, pelo método aos seus favorecidos. Pretende-se, através dessa pesquisa, contribuir para efetividade desse procedimento utilizado nas escolas no município de Carangola-MG, incluindo-o como cidade de pequeno porte na pesquisa da efetividade das técnicas licitatórias aplicadas em escolas públicas, visando um estudo do bem-estar proporcionado aos beneficiados envolvidos na política de compra do governo.

Essa pesquisa visa avaliar a efetividade do tipo de licitação alicerçado no menor preço, originada para os beneficiários desse recurso. Buscou-se evidenciar critérios de compra pública de suprimentos escolares em Carangola-MG e identificar as opiniões de beneficiados da licitação com relação à sua efetividade.

2 METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada dentro das abordagens quantitativa e qualitativa. As duas abordagens não se excluem, a abordagem quantitativa busca indicadores e tendências observáveis, enquanto a qualitativa destaca os valores, crenças e atitudes. Considerando o histórico e a evolução da pesquisa educacional, e ainda as tendências atuais, a abordagem qualitativa prevalece como a mais indicada para ser aplicada nessa área. Há possibilidade de usar as duas abordagens combinadas, quando se fizer necessário, surgindo, então, a abordagem mista (CRESWELL, 2007).

As técnicas de pesquisas utilizadas nesse estudo têm por finalidade adquirir informações sobre a efetividade, do tipo de licitação alicerçado no menor preço para os beneficiários desse recurso. Esses métodos denominam-se levantamento e pesquisa participante, e os métodos utilizados foram a aplicação de um questionário e realização de uma entrevista.

Segundo Gil (2010) levantamento é a interrogação direta das pessoas cujo comportamento se deseja conhecer. Procede-se à solicitação de informações a um grupo significativo de pessoas acerca do problema estudado para, em seguida, mediante análise quantitativa, obterem-se as conclusões correspondentes aos dados coletados. Foi ainda definida como técnica de coleta de dados a observação participante de um dos autores, que segundo Moreira (2002) é conceituada como sendo “uma estratégia de campo que combina ao mesmo tempo a participação ativa com os sujeitos, a observação intensiva em ambientes naturais, entrevistas abertas informais e análise documental”.

Como ferramenta para organização, tabulação, análise dos dados e confecção dos gráficos, usou-se o software Microsoft Word, que fornece vários tipos de gráficos para a montagem dos resultados. Inseriu-se os dados em uma tabela do programa Microsoft Excel contido no Microsoft Word, que além desse recurso, possibilita a utilização de outros meios necessários para confecção dos gráficos. Além dessas ferramentas utilizou-se tabelas como componentes para inserção de dados na pesquisa. Os conteúdos de análise qualitativa foram transcritos e analisados sob a forma de textos para extração de resposta para complementar o projeto de pesquisa.

Fez-se levantamentos a partir dos questionários para 50 pessoas, sendo 25 em cada escola e a entrevista foi aplicada para 4 entrevistados sendo 2 em cada escola.

Tabela 1 – Definição dos Entrevistados

Local da Pesquisa	Entrevistados	Sigla	E 1
Escola nº 1 Esc. 1	Entrevistado nº 1	E 1	Agente Administrativo
	Entrevistado nº 2	E 2	Agente Administrativo
Escola nº 2 Esc. 2	Entrevistado nº 3	E 3	Agente de Cozinha
	Entrevistado nº 4	E 4	Agente de Cozinha

Fonte: Elaborado pelos autores.

Tabela 2 – Características das pessoas que responderam os questionários

Denominação	Escolas	
Instituição	Escola nº - 1	Escola nº - 2
Função	Estudante	Estudante
Grau de Escolaridade	Ensino Médio	Ensino Médio
Série	2 ^{os} e 3 ^{os} anos	2 ^{os} e 3 ^{os} anos
Sexo	Masculino e Feminino	Masculino e Feminino
Faixa Etária	15 a 25 anos	15 a 25 anos
Quantidade	25 alunos	25 alunos

Fonte: Elaborado pelos autores.

3 ANÁLISE DE CONTEÚDO

Através dos questionários, foi possível obter algumas características dos entrevistados que constituí de 50 alunos do ensino médio, entre os 2^{os} e 3^{os} anos, onde 52% são do sexo masculino e 48% do sexo feminino.

Além de quantificar o limite de participantes nos questionários, tentou-se igualar a quantidade de entrevistados com relação ao sexo. A diferença percentual apresentada no resultado com relação ao sexo, deve-se à manifestação de participação dos alunos no momento de aplicação dos questionários.

Na escolha das séries dos participantes levou-se em consideração o nível de escolaridade e o grau de maturidade dos estudantes. A faixa etária dos estudantes variou entre 15 e 21 anos, sendo que 2% dos entrevistados tinham 21 anos, 2% possuíam 19 anos, 36% tinham 18 anos, 42% responderam que estavam com 17 anos, 16% com 16 anos e 2% apresentaram-se com 15 anos.

Observando-se o limite de idade dos entrevistados notou-se que 40% são maiores de idade, apresentando idade entre 18 e 21 anos e que 60% são menores de idade apresentando faixa etária entre 15 e 17 anos, o que infere a melhor capacidade de análise e maturidade.

Na questão sobre o consumo de refeição na escola, 94% responderam sim e apenas 6% responderam não, o que demonstrou uma grande apreciação da merenda escolar e por meio da observação participante foi evidenciado que além de qualidade há variedade na oferta alimentar motivo que apresenta em grande escala nas respostas dos participantes da pesquisa.

Gráfico 1 - Número de refeições semanais consumidas pelos alunos



Fonte: Elaborado pelos autores.

De acordo com os dados e apresentados no gráfico 1, sobre a frequência semanal de refeições na escola, 16% responderam apenas 1 vez, 10% disseram 2 vezes, 22% marcaram 3 vezes, 20% frequentam por 4 vezes, 28% relataram 5 vezes, 2% disseram que fazem refeições 8 vezes pois estuda pela manhã e à noite, e finalmente 2% responderam nenhuma vez. Nessa resposta apenas 1 aluno não faz refeições na escola, mas analisa-se que os demais fazem pelo menos uma vez na semana e que 50% desses alunos fazem um mínimo de 4 refeições semanais.

Com relação à qualidade da refeição feita na escola, 2% responderam péssimo, 6% assinalaram ruim, 48% optaram por bom, 30% responderam que é muito bom e 14% disseram ser ótima.

A partir dos dados, notou-se que a maior porcentagem qualifica a refeição entre bom, muito bom e ótimo. Perfazendo um total de 92% das respostas, representaram um resultado de qualificação de bom para ótimo, comprovando com isso a qualidade dos alimentos, a capacidade dos colaboradores e demonstrando gosto em consumir as refeições escolares.

Quanto a satisfação dos entrevistados com relação à refeição oferecida, verificou-se que há um grau de excelência na satisfação quanto à oferta das refeições, que são tidas como causadoras de uma votação expressiva entre satisfeito e muito satisfeito, com aprovação de 66% dos entrevistados.

Gráfico 2 - Grau de satisfação com relação à refeição.



Fonte: Elaborado pelos autores

No gráfico 2, os dados relacionados pelas letras com a quantidade nelas inseridas, apenas um aluno respondeu na letra A que se sente muito insatisfeito, o que representa 2% dos entrevistados; na letra B, 2 responderam estar insatisfeitos, o que representa 4% do grupo; enquanto na letra C, 14 responderam nem satisfeito nem insatisfeito, com uma representatividade de 28%; e na letra D, 26 manifestaram estar satisfeitos, representando 52% do montante; e por fim, na letra E 7 optaram por muito satisfeito, o que corresponde a 14% dos discentes.

De acordo com a resposta dos alunos relacionada aos alimentos, não foi observado dúvida quanto à qualidade dos mesmos. Essa qualidade é refletida na quantidade de alunos e frequência semanal com que fazem as refeições, entretanto, 4% responderam achar péssima, 10% optaram por ruim, 40% disseram ser boa, 24% marcaram muito boa e 22% disseram ser ótima. Nessa pergunta, foi identificado que 86% dos entrevistados relataram que os produtos alimentícios ofertados são de qualidade superior.

A respeito do cardápio da escola, 10% relataram ser péssimo, 14% acham ruim, 52% acham bom, 12% muito bom e 12% disseram ser ótimo. Contudo, foi identificado que a qualidade das ofertas para os alunos e a satisfação dos mesmos com relação ao produto alimentício é de 76%, determinando uma qualidade para o cardápio entre bom, muito bom e ótimo.

Foi ainda observado, que o preparo do cardápio é feito de acordo com o estabelecido em condições nutricionais e com produtos que atendam o gosto da maioria dos alunos, além da qualidade dos produtos alimentícios, houve uma aprovação que qualifica o cardápio com 76% entre bom e ótimo.

Quanto à importância das cozinheiras para a preparação dos alimentos, todos responderam com 100% de aprovação e relataram ser fundamental uma pessoa preparada para executar a atividade, que cuida e prepara os alimentos. Adquirindo produtos de qualidade, com organização de um bom cardápio, com cozinheiras preparadas e competentes, obtém-se, além de qualidade nas refeições, a satisfação dos estudantes. Por isso, todos votaram que as cozinheiras são de suma importância para a qualificação das refeições.

Quando solicitado avaliar com nota de 1 a 5 as cozinheiras, foi identificado que ninguém avaliou como péssimo, entretanto, 8% responderam ruim, 28% disseram bom, 36% opinaram por muito bom e 28% definiram ótimo. Nessa resposta há a confirmação da pergunta anterior, quando se avalia a cozinheira com 92% entre bom, muito bom e ótimo.

Corroborando-se com a resposta anterior, onde se avaliou a importância das cozinheiras no preparo das refeições, nessa questão quando foi solicitado votar nota de 1 a 5 para os seus empenhos, foi encontrado um resultado excelente com um percentual bastante significativo confirmando a importância que esse profissional representa para a qualidade e satisfação com relação às refeições oferecidas na escola.

Através da observação participativa evidenciou-se por intermédio de comportamentos, atitudes e ações dos estudantes a satisfação diante das ofertas geradas através da licitação. Outros fatores não pesquisados sistematicamente, mas que demonstraram contribuição para a satisfação dos beneficiados, podem ser atribuídos à dedicação das cozinheiras e à escolha dos alimentos, que atendem ao cardápio e que são do agrado da maioria dos alunos. Ainda, através de um entrevistado, foi relatado que no ano de 2017, foi contratada uma nutricionista pela SRE (Superintendência Regional de Ensino) de Carangola para avaliar e balancear todas as refeições oferecidas.

Foi observado que os agentes administrativos desenvolvem as funções contábeis e administrativas enquanto os agentes de cozinha atuam na recepção, manuseio, armazenamento e confecção de refeições.

Quanto a efetividade do processo licitatório para os alunos das escolas escolhidas, foi verificado um posicionamento dos estudantes com uma média percentual acima de 70% de satisfação com relação à oferta da alimentação, a qual é proveniente de produtos oriundos da licitação escola.

Conforme identificado nas respostas, uma avaliação nos efeitos da licitação sobre a efetividade das ofertas para seus beneficiados revela que o processo licitatório gera bem-estar e satisfação, o que constitui um benefício para os estudantes das escolas pesquisadas.

Outro ponto analisado foi a participação dos agentes administrativos na confecção, divulgação e execução de licitação. Para confecção do processo licitatório é feita pelos agentes administrativos, cotação de preço dos alimentos que são licitados e o envio de convite nominal a fornecedores para participação do evento.

Quanto às respostas apresentadas pelos servidores, relacionadas aos produtos ofertados e ao processo licitatório, foi verificado que o processo licitatório ocorre com eficiência, eficácia e efetividade, este quesito é o que gera qualidade nas ofertas dos produtos e consequentemente ocasiona a satisfação dos alunos. Para se ter eficiência, é exigida a aquisição dos produtos ofertados para escolas pelo menor preço apresentado pelo licitante vencedor do certame e a qualidade dos alimentos é pré-determinada na divulgação do processo licitatório. A eficácia comprova-se pelo cumprimento do vencedor licitante ao engajar-se para a execução das determinações que lhe são impostas pelos critérios do processo licitatório. Quando se fala em efetividade, não se pode abrir mão dos benefícios que a licitação proporciona aos seus beneficiados envolvendo todos os agentes participativos do processo num compromisso de responsabilidade com total qualidade das ofertas para os alunos.

Certifica-se que baseado no menor preço, a qualidade dos alimentos é imposta pelo regulamento provindo da Secretaria Estadual de Educação, denominado lista de especificação de alimentos, que determina uma qualificação padrão tipo 1 e alta qualidade para cada alimento dentro de suas especificações.

Há o empenho dos funcionários em prestar serviços de qualidade e contribuir no qualitativo dos alimentos fiscalizando-se dentro da escola, com critérios na recepção, manuseio e armazenamento desses alimentos. Segundo os agentes administrativos, há a obrigatoriedade do vencedor da licitação em entregar os produtos alimentícios por ele licitados.

A partir de todo processo licitatório desenvolvido e executado nas escolas, segundo os agentes administrativos, a qualidade dos alimentos, o empenho de todos os envolvidos para que se obtenha a melhor resultado, as leis e regras impostas aos participantes, tudo isso gera um resultado que se manifesta na satisfação dos beneficiados pelo processo.

4 CONCLUSÃO

A partir de uma análise do objetivo da pesquisa que foi verificar a efetividade da licitação, baseada no menor preço, para seus beneficiários em Carangola-MG, foi constatado que há realmente satisfação dos beneficiados com relação à oferta alimentícia nas escolas. Tanto o relacionamento dos licitantes e escolas, como a oferta dos alimentos, ambos, contribuem para que ocorra uma efetividade da licitação para alimentos ofertados para as escolas.

A questão proposta para essa pesquisa onde se questiona se os processos licitatórios baseados no menor preço têm gerado efetividade para seus beneficiários em escolas públicas de Carangola, pôde ser confirmada positivamente mediante as respostas e resultados obtidos nesse estudo, contudo, onde se afirmava que maioria dos produtos e serviços adquiridos baseados no princípio do menor preço podem apresentar durabilidade, qualidade e desempenho comprometedores para o beneficiário, não se confirmou nos resultados dessa análise.

De acordo com o desenvolvimento da pesquisa notou-se que apesar de ser o menor preço licitado, inúmeros fatores contribuem para que ocorra a efetividade dos processos licitatórios, tais como o empenho das cozinheiras na recepção, manuseio e armazenamento dos alimentos; a dedicação dos agentes administrativos na realização da cotação de preços, elaboração e participação dos processos licitatórios; a escolha dos alimentos para elaboração dos cardápios e preparo das refeições, as leis aplicáveis à licitação e o cumprimento de todas as regras impostas pelos participantes do certame.

Realizar essa pesquisa foi de grande importância para aumentar o conhecimento dos autores a respeito da satisfação do beneficiário da licitação pública relacionada à efetividade das ofertas em escolas no município de Carangola-MG. Estudar o efeito da licitação sobre a efetividade das ofertas de produtos alimentícios para as escolas demonstrou como é feito um processo licitatório, quais critérios o regem e como são beneficiadas todas as pessoas que fazem parte nos quadros dessas instituições e se utilizam dos resultados desse processo.

A metodologia utilizada, o questionário e a entrevista, para coletar informações foram efetivos, acompanhados da observação participante desenvolvida durante todo o processo desse trabalho, que contribuiu sobremaneira para o resultado alcançado no estudo. Há muito que se pesquisar sobre o

tema proposto, sugere-se futuras pesquisas tanto nas escolas para acompanhamento, quanto demais instituições.

5 REFERÊNCIAS

CRESWELL, John W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativos, quantitativos e mistos.** 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 5 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MOREIRA, D. A. **O método fenomenológico na pesquisa.** São Paulo: Pioneira Thompson, 2002.